

## Suporte Imediato de Vida

### Fundamentação:

A capacidade de sobrevivência após paragem Cardio-Respiratória depende, em grande medida, de uma cadeia de procedimentos que, aplicados em tempo útil, maximizam as hipóteses de sobrevivência.

O acesso rápido a vias de comunicação e o início, o mais precoce possível, do Suporte Básico de Vida são os dois primeiros elos da “cadeia de sobrevivência”. Sem estes estarem correctamente assegurados, de pouco serve a capacidade de aplicar a desfibrilhação e o Suporte Avançado de Vida (os dois últimos elos).

O Hospital de Santo António iniciou em 1994 um programa integrado de resposta a situações de paragem Cardio-Respiratória que materializa, à escala da Instituição, as recomendações internacionais nesta Área. Esse programa está estruturado em dois níveis de intervenção, que exigem também dois níveis de formação: a acção de Suporte Básico e a acção de Suporte Avançado de Vida.

Este programa permitiu uma melhoria substancial dos níveis de desempenho nesta área, avaliados pelo número e qualidade de vidas recuperadas, divulgados nas várias séries publicadas na literatura médica. Pretende-se agora aplicar à realidade “Centro Hospitalar do Porto” um facto reconhecido internacionalmente – que um número significativo de profissionais deve beneficiar de um **curso com nível intermédio** entre o SBV e o SAV, que os habilite a integrar a equipa de Suporte Avançado, sem responsabilidade de a gerir ou coordenar, mas com competências de execução técnica que respondam ao socorro diferenciado a doentes em paragem Cardio-Respiratória.

### Programa:

Treino intensivo, baseado em simulações em manequins, em ambiente de stress e cansaço (10 horas de Formação, em 1 dia). Introdução à “cadeia de sobrevivência. Causas e prevenção da paragem Cardio-Respiratória. Suporte Básico de Vida – teoria e prática. Workshop - monitorização e ritmos. Banca prática – desfibrilhação. Banca prática – Via Aérea Básica. Palestra – algoritmo Universal. CASDemo e introdução ao caso clínico. Organização local da cadeia de sobrevivência.

### Objetivos:

No final da acção de formação, os participantes devem ser capazes de:

- Fazer Suporte Básico de Vida
- Identificar os ritmos de PCR
- Manusear a Via Aérea Básica
- Desfibrilhar
- Reconhecer o algoritmo universal de PCR
- Integrar uma equipa diferenciada de Suporte Avançado de Vida

**Regime de Certificação:** Somente serão certificados os Formandos que demonstrem aquisição de competência através de teste escrito e prático, e que cumulativamente frequentem valores iguais ou superiores a 95% da carga horária total da acção de formação.

**Local:** a designar

**Carga Horária:** 9 horas - 08:30h – 18:30h

**Equipa pedagógica:** formador externo

**Organização:** Centro de Formação/DEFI

Cofinanciado por:

